

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA nº 2025.0204.00097-0

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA RESTAURAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO CONDURU

1. OBJETIVO

Contratação de serviço de pessoa jurídica para a execução da Restauração da Vegetação Nativa no Parque Estadual da Serra do Conduru, através do manejo de espécies exóticas invasoras da flora e plantio de enriquecimento com espécies do grupo de diversidade e preenchimento, em 51 hectares.

2. ANTECEDENTES E CONTEXTO

O TCSA Porto Sul, firmado pelo Ministério Público Federal e Ministério Público Estadual da Bahia, homologado em 17 de outubro de 2019, foi celebrado com o Estado da Bahia (representado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente da Bahia (SEMA-BA) e Casa Civil), a mineradora BAMIN, o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) e o Município de Ilhéus-BA.

Seu objetivo é assegurar o desenvolvimento sustentável, a integridade ambiental, as funções ecológicas e os serviços ecossistêmicos da região de instalação do Porto Sul, por meio de ações integradas destinadas a prevenir, em escala de paisagem, danos ambientais evitáveis e mitigar impactos não evitáveis decorrentes da implantação do empreendimento.

Neste contexto, o FUNBIO – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – que atua desde 1995 em todo o território nacional, é a instituição selecionada responsável pela gestão

dos recursos financeiros do TCSA Porto Sul, por meio da aquisição e contratação de bens e serviços/consultorias.

A Região de Referência do TCSA Porto sul está localizada na sub-bacia hidrográfica do rio Almada, na bacia hidrográfica do Leste, local onde estão inseridas unidades de conservação estaduais e municipais de uso sustentável e de proteção integral e o propósito de recompor a vegetação é o de mitigar os impactos das supressões ocorridas no território, recompondo a paisagem e mantendo ativos os corredores de vegetação.

2.1 Parque Estadual da Serra do Conduru

O Parque Estadual da Serra do Conduru (PESC), criado através do Decreto nº 6.227/97, localiza-se no sul do estado da Bahia abrangendo parte dos municípios de Ilhéus, Itacaré e Uruçuca, e possui uma área de aproximadamente 9.275 ha. O Parque está inserido em áreas das Regiões de Planejamento e Gestão das Águas (RPGAs) VII – Leste e VIII - Rio de Contas. Sua vegetação é caracterizada pela Floresta Ombrófila Densa do bioma Mata Atlântica e, de acordo com estudo realizado na área, identificou-se 458 espécies de árvores por hectare, sendo considerado um recorde mundial de biodiversidade.

A rede hidrográfica da região do Parque Estadual da Serra do Conduru é composta por afluentes do rio Almada, do rio de Contas e outros rios de médio e pequeno porte que formam pequenas bacias hidrográficas que deságuam diretamente no mar (BAHIA/SEMARH, 2005).

Em virtude dos altos índices da biodiversidade e de endemismo a região é considerada de grande prioridade para a conservação e destaca-se como uma das zonas núcleo da Reserva da Biosfera do Programa “Man and the Biosphere” MAB – UNESCO, sendo área núcleo do Corredor Central da Mata Atlântica na região Sul do estado da Bahia.

Entretanto, o Parque Estadual da Serra do Conduru se mostra bastante fragilizado pela presença de plantas exóticas invasoras. Algumas dessas espécies estão amplamente disseminadas na unidade e na região, especialmente jaqueira

(*Artocarpus heterophyllus*) e dendê (*Elaeis guineensis*). Outras, apresentam ocorrência apenas em pequenas áreas cuja erradicação é altamente viável, como no caso de jasmim (*Hedychium coronarium*), comigo-ninguém-pode (*Dieffenbachia seguine*), crote-de-defunto (*Cordyline fruticosa*), dracena (*Dracaena fragrans*), girassol-mexicano (*Tithonia diversifolia*) e, possivelmente, cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*). Como também espécies que houve introdução e cultivo que não tem comportamento invasor agressivo, como o cacau (*Theobroma cacao*) e a mangueira (*Mangifera indica*), mas que dificultam a regeneração natural em função de processos alelopáticos, o que também torna desejável a sua eliminação.

Especificamente, o manejo em uma das áreas proposta nessa especificação, denominada de Alambique, situada do lado sudoeste do parque, compreende uma área de floresta ciliar bastante dominada por jaqueiras (*Artocarpus heterophyllus*) e com alta frequência de dendê (*Elaeis guineensis*). Também estão presentes jambo (*Syzygium jambos*), cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*), jamelão (*Syzygium cumini*) e outras árvores frutíferas como abacate (*Persea americana*), coqueiro (*Cocos nucifera*) e mangustão-amarelo (*Garcinia cochinchinensis*). Uma antiga avenida onde havia casas está tomada por hibiscos (*Malvaviscus arboreus*) e já não se vê sinal das construções. A faixa de domínio da linha de tensão que passa no local e outras áreas abertas encontram-se dominadas por braquiária (*Urochloa brizantha*).

2.2 Manejo de Espécies Exóticas Invasoras

No Brasil, já foram registradas 386 espécies exóticas invasoras e 11.263 ocorrências de invasão, catalogadas no banco de dados integrado ao grupo temático sobre espécies exóticas invasoras (I3N) da Rede Interamericana de Informação sobre Biodiversidade (IABIN), gerenciado no Brasil pelo Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental e pela The Nature Conservancy (TNC).

De acordo com a Resolução CONABIO nº 05/2009, as espécies exóticas invasoras estão assumindo no Brasil grande significado como ameaça real à biodiversidade, aos recursos genéticos e à saúde humana, ameaçando a integridade e o equilíbrio dessas áreas, e causando mudanças, inclusive, nas características naturais das paisagens.

A disseminação de espécies exóticas leva a homogeneização dos ambientes, com a destruição de características peculiares que a biodiversidade local proporciona e a alteração nas propriedades ecológicas essenciais. Tais alterações são exemplificadas pelas modificações dos ciclos hídricos e de nutrientes, da produtividade, da cadeia trófica, da estrutura da comunidade vegetal, da distribuição de biomassa, do acúmulo de serrapilheira, das taxas de decomposição, dos processos evolutivos e das relações entre plantas e polinizadores, além da dispersão de sementes. As espécies exóticas podem, ainda, gerar híbridos com espécies nativas, colocando-as sob ameaça de extinção (Resolução CONABIO nº05/2009).

As espécies exóticas da flora e da fauna estão distribuídas pelo território baiano, inclusive nas Unidades de Conservação de Proteção Integral, e muitas destas são invasoras, podendo se tornar uma ameaça às espécies nativas, na medida em que contribui para a alteração da diversidade genética, de espécies e ecológica.

No estado da Bahia, pode-se destacar a presença de algumas espécies exóticas invasoras, como por exemplo: Braquiária (*Urochloa subquadrifida*), Tartaruga-de-orelha-vermelha (*Trachemys scripta*), Tigre-d'água (*Trachemys dorbigni*), Javali (*Sus scrofa*), Pinus (*Pinus sp.*), Dendezeiro (*Elaeis guineensis*), Garça-vaqueira (*Bubulcus ibis*), Acácia-australiana (*Acacia mangium*), Caramujo-gigante-africano (*Achatina fulica*), Tilápia (*Oreochromis macrochir*) e outros.

Em Unidades de Conservação (UC), a invasão de espécies exóticas é considerada a primeira causa de perda de biodiversidade. A Estratégia Nacional de Espécies Exóticas Invasoras propõe as ações para o controle destas espécies, prioritariamente, nas Unidades do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, com ênfase inicial para as de Proteção Integral.

3. LOCAL DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

A área de abrangência dessa contratação está localizada no Parque Estadual da Serra do Conduru - PESC, inserido nos municípios de Ilhés, Uruçuca e Itacaré (BA), e corresponde a uma área aproximada de 51 hectares.

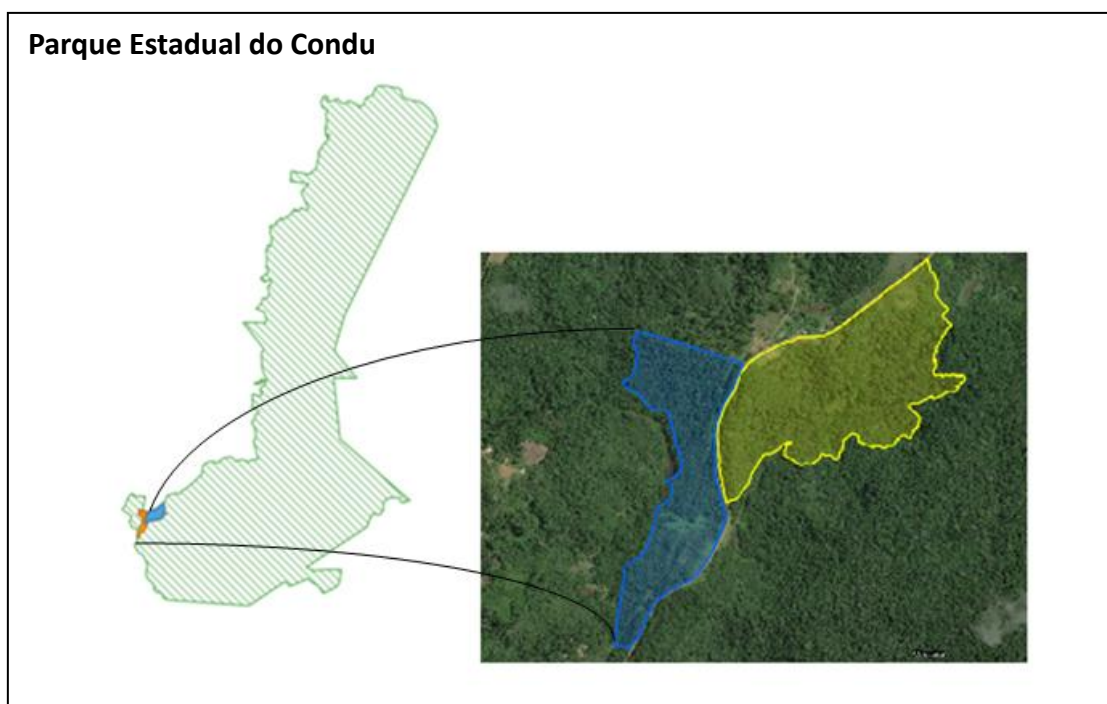


Figura 01. Área de intervenção, inserida no PESC.

4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

A empresa contratada deverá executar o serviço, de acordo com as especificações estabelecidas neste documento, e havendo necessidade de alteração, as sugestões devem ser apresentadas ao FUNBIO, a fim de aprovação pela EQUIPE DE SUPERVISÃO, formada por técnicos do INEMA.

Os serviços deverão ser executados no prazo estipulado nesta especificação técnica. Para isso, a área indicada deverá ser dividida em quatro quadrantes (Q1, Q2, Q3 e Q4) a serem georreferenciados e indicados pela CONTRATADA no Plano de Trabalho e a execução do manejo deverá se dar em um quadrante de cada vez. Os quadrantes serão a unidade de medida para o pagamento dos serviços.

Os polígonos, apresentados no mapa no item 3 desse documento, são separados pela rodovia BA-653 e os quadrantes devem ser divididos da seguinte maneira:

- Q1 deve conter 15 hectares do polígono amarelo do mapa;
- Q2 deve conter 15 hectares polígono amarelo do mapa;
- Q3 deve conter 10,5 hectares do polígono azul do mapa;

- Q4 deve conter 10,5 hectares polígono azul do mapa;

O Responsável Técnico deverá acompanhar presencialmente todas as atividades de campo realizadas.

Ao final de cada atividade, em cada quadrante, a EQUIPE DE SURPEVISÃO mais o Responsável Técnico realizará visita técnica na área a fim de monitorar do quantitativo do material lenhoso manejado, e acompanhamento do desenvolvimento da atividade in loco.

4.1 ATIVIDADE 01 - Manejo de Espécies Exóticas Invasoras

A atividade é pautada principalmente no quantitativo de indivíduos a serem eliminados, levando em consideração as espécies e a faixa etária de desenvolvimento, sendo plântulas, jovens e adultas.

Ressalta-se que não será permitido o uso de herbicida, mesmo em quantidades mínimas permitidas pelo Ministério da Agricultura, devido ao risco de contaminação do solo e/ou do lençol freático, devendo a CONTRATADA realizar o manejo apenas de forma manual e/ou mecanizada.

Portanto, para a execução do manejo de espécies exóticas invasoras a CONTRATADA deverá utilizar apenas os equipamentos listados no quadro abaixo:

EQUIPAMENTO/MÁQUINA	Motosserra
	Motopoda
	Roçadeira
FERRAMENTAS	Facão
	Enxada
	Enxadete
	Biscó
	Tesoura de poda
	Enxó
Apetrechos de apoio	Corda
	Escada

Para o manejo propriamente dito, a CONTRATADA deverá observar as seguintes orientações:

4.1.1 Para o manejo das espécies arbóreas:

- As plântulas com diâmetro abaixo de 03 cm, considerando uma altura aproximadamente de 15 cm: deverão ser retiradas manualmente, acondicionadas de forma que dificulte seu enraizamento, realocando do local para uma área externa.
- Os indivíduos jovens com diâmetro entre 04 cm a 10 cm, considerando uma altura aproximadamente de 15 cm: deverão ser arrancadas com ajuda do enxadete.
- Para os indivíduos jovens com Diâmetro à altura do peito (DAP) entre 05 cm e 40 cm: devem ser eliminadas com o auxílio de facão, enxadete e/ou motosserra.
- Para os indivíduos jovens com DAP entre 40 cm e 60 cm: deverão ser eliminadas através de anelamento do tronco com facão e/ou enxó.
- Para as árvores adultas com DAP acima de 60 cm: deverão ser eliminadas por anelamento do seu tronco, com o uso de motosserra.
- As arbóreas serão abafadas com seu próprio material.

4.1.2 Para a espécie *Elaeis guineensis* (dendê)

- Plantas jovens, ainda sem tronco aparente: eliminação com o enxadete ou destruir a gema apical com ferramenta cortante (facão).
- As plantas jovens com o caule em formação são cortadas com o facão/motosserra até eliminar seu núcleo vegetativo.
- Indivíduos adultos com elevada altura são eliminadas com derruba total, escolhendo a posição mais segura e com menos impacto no ambiente em regeneração.

4.1.3 Para rebaixamento de copa e eliminação de galhos mais altos, a CONTRATADA poderá utilizar motopoda.

4.1.4 A técnica de anelamento/roletamento deverá sempre atingir o xilema de forma a interromper o fluxo da seiva elaborado, atingindo o sistema radicular por inanição.

4.1.5 Todo o material eliminado deverá ser retirado da área com exceção dos indivíduos com DAP acima de 40 cm, que após o anelamento do tronco, não irá ser seccionado/derrubado.

4.1.6 Para as plantas e árvores eliminadas utilizamos a técnica do recobrimento/abafamento com o próprio material do expurgo recortado, dificultando seu rebrotamento, assim como efetuar o corte vertical no tronco facilitando o apodrecimento por presença de umidade e atuação fúngica.

4.1.7 As arbustivas e as herbáceas serão retiradas do local.

Sempre que possível o material recortado será disponibilizado em curva de nível, minimizando o efeito erosivo do solo e conservando os recursos hídricos.

4.1.8 Espécies arbustivas e herbáceas devem ser eliminadas com o corte total do caule e retiradas com o enxadete pela raiz. Todo seu expurgo recoberto totalmente impedindo a brotação ou transportado para fora da área manuseada.

4.1.9 Lista de espécies

Especificação	Nome científico	Nome comum
<i>Espécies Arbóreas</i>	<i>Annona muricata</i>	Graviola
	<i>Artocarpus altilis</i>	Fruta-pão
	<i>Artocarpus heterophyllus</i>	Jaqueira
	<i>Citrus sp.</i>	Tangerina
	<i>Citrus x aurantium</i>	Limão-rosa
	<i>Citrus x sinensis</i>	Laranjeira
	<i>Coffea sp.</i>	Café
	<i>Garcinia cochinchinensis</i>	Mangustão-amarelo
	<i>Mangifera indica</i>	Mangueira
	<i>Myrciaria trunciflora</i>	Jabuticaba
	<i>Persea americana</i>	Abacateiro
	<i>Psidium guajava</i>	Goiabeira
	<i>Spondias dulcis</i>	Cajarana
	<i>Syzygium aromaticum</i>	Cravo-da-índia
	<i>Syzygium cumini</i>	Jamelão
	<i>Syzygium jambos</i>	Jambo
	<i>Terminalia catappa</i>	Amendoeira
	<i>Theobroma caçõ</i>	Cacau
	<i>Theobroma grandiflorum</i>	Cupuaçu
	<i>Pouteria caimito</i>	Abiu
	<i>Aleurites moluccana</i>	Nogueira
	<i>Bixa orellana</i>	Urucum
	<i>Clitoria fairchildiana</i>	Sombreiro
	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant
	<i>Eucalyptus sp.</i>	Eucalipto
	<i>Hevea brasiliensis</i>	Seringa
	<i>Pinus sp.</i>	Pinus
	<i>Pachira aquática</i>	Castanheira
	<i>Erythrina cf. crista-galli</i>	Corticeira
	<i>Cocos nucifera</i>	Coqueiro
	<i>Dendrocalamus sp.</i>	Bambu-gigante
	<i>Elaeis guineensis</i>	Dendê
<i>Espécies arbustiva</i>	<i>Grevillea banksii</i>	Grevilha-anã
	<i>Hedychium coronarium</i>	Jasmim
	<i>Malvaviscus arboreus</i>	Hibisco
	<i>Tithonia diversifolia</i>	Girassol-mexicano
	<i>Yucca elephantipes</i>	Luca-elefante
	<i>Alpinia zerumbet</i>	Lipordina
	<i>Calliandra cf. brevipes</i>	Pincel-de-estudante
	<i>Cordyline fruticosa</i>	Crote-de-defunto
	<i>Dracaena fragrans</i>	Dracena
	<i>Dracaena fragrans</i>	Dracena

<i>Espécies herbáceas</i>	<i>Areca cf. triandra</i>	Areca-bambu (sudesde/sul)
	<i>Cycas sp.</i>	Palmeira-sagu
	<i>Dieffenbachia seguine</i>	Comigo-ninguém-pode
	<i>Hedychium gardnerianum</i>	Gengibre-vermelho
	Não identificada	Capim-chorão
	Não identificada	Amendoim-forrageiro
	<i>Zingiber zerumbet</i>	Lírio-verde-branco
	<i>Urochloa brizantha</i>	Braquiária
	<i>Musa paradisiaca</i>	Bananeira

4.1.10 Quando se fizer necessário a mudança nas especificações dos materiais ou substituição de algum material por seu equivalente por iniciativa da CONTRATADA, esta deverá apresentar solicitação por escrito à EQUIPE DE SUPERVISÃO, minuciosamente justificada. Entende-se por equivalente material ou equipamento que tem a função e o mesmo desempenho técnico. Tais substituições não devem comprometer a execução dos serviços conforme especificados. As solicitações deverão ser feitas em tempo hábil para que não venham prejudicar o andamento dos serviços, como também, para não dar causa a possíveis prorrogações de prazo, competindo à EQUIPE DE SUPERVISÃO decidir a respeito da substituição.

4.2 ATIVIDADE 02 – Monitoramento e manutenção das áreas manejadas

O acompanhamento, monitoramento e manutenção deverão ser iniciados após 60 dias da conclusão das atividades de manejo (de cada quadrante), com o controle da(s) espécie(s) exótica(s) invasora(s) que venham a rebrotar, e observando se estão em processo de decomposição.

Caso seja necessário, a CONTRATADA deverá realizar novas atividades que dificultem o desenvolvimento daquela espécie na área.

4.3 ATIVIDADE 03 - Plantio de enriquecimento e preenchimento

A CONTRATADA deverá, após a atividade de manejo e retirada das espécies exóticas, realizar o plantio de no mínimo 10 mil mudas de espécies com no mínimo 80 cm de altura, sendo 5 mil de diversidade (espécies que possuem o crescimento mais lento e

menor cobertura de copa quando comparadas às espécies de preenchimento), ou seja, de espécies secundárias tardias e as climácicas e 5 mil de preenchimento.

Para o plantio, a CONTRATADA deverá realizar um coroamento pontual, e a abertura de berço com auxílio de enxadão ou cavadeira articulada, ou com a utilização de equipamento mecânico (“moto-coveadeira”), apresentando dimensões mínimas de 30 cm de diâmetro e 50 cm de profundidade.

Durante o plantio, a mesma deverá realizar adubação através de composto orgânico, aproximadamente 2 litros, 200 gramas de calcário e 200 gramas de fosfato natural por muda.

Para as ações de plantio, a CONTRATADA deverá adquirir as mudas necessárias, prioritariamente em viveiros instalados na mesma região do parque, regularizados no RENASEM de acordo com a Lei Federal 10.711 de 05 de agosto de 2003, ou em processo de regularização. Quanto à lista de espécies, a CONTRADA deverá apresentar sua proposta no Plano de Trabalho de acordo a disponibilidade das mudas nos viveiros. O plantio das mudas deverá considerar as condições climáticas, levando em consideração a umidade apropriada do solo.

O plantio pode ser iniciado nos quadrantes em que a CONTRATADA finalizar o manejo das espécies exóticas invasoras e deverá observar o que foi aprovado no Plano de Trabalho.

Vale destacar que a CONTRATADA deverá encaminhar para a EQUIPE DE SUPERSÃO a lista de espécies selecionadas para aquisição e plantio, a fim de aprovação, com um prazo mínimo de 60 dias (antes do plantio).

5. PRODUTOS, PRAZO DE EXECUÇÃO E DESEMBOLSO

A CONTRATADA deverá executar os serviços no prazo máximo de 12 (doze) meses, observando os prazos de cada produto a ser entregue, conforme planilha abaixo.

PRODUTOS	PRAZO DA ENTREGA (a partir da assinatura do contrato)	PRAZO DA ANÁLISE	DESEMBOLSO
PRODUTO I Plano de trabalho	20 dias	15 dias	10%

PRODUTO II Relatório Técnico – Q1	80 dias	15 dias	20%
PRODUTO III Relatório Técnico – Q2	140 dias	15 dias	20%
PRODUTO IV Relatório Técnico – Q3	200 dias	15 dias	20%
PRODUTO V Relatório Técnico – Q4	260 dias	15 dias	20%
PRODUTO VI Relatório Técnico	320 dias	15 dias	10%

A CONTRATADA deverá entregar os seguintes produtos comprobatórios da correta execução das atividades:

- a) **Produto I:** Plano de Trabalho contendo o planejamento detalhado com cronograma das ações a serem realizadas em campo e arquivo georreferenciado contendo a área de cada quadrante (Shapefile polyline), que deverá ser entregue no prazo de 20 (vinte) dias.
- b) **Produto II:** Relatório técnico fotográfico detalhado (fotos coloridas com alta resolução), contendo o detalhamento das atividades de manejo de espécies exóticas da flora desenvolvida, com a identificação da espécie e a quantidade manejada e a técnica de manejo utilizada, relativas ao Quadrante 01, que deverá ser entregue no prazo de 80 (oitenta) dias.
- c) **Produto III:** Relatório técnico fotográfico detalhado (fotos coloridas com alta resolução), contendo o detalhamento das atividades de manejo de espécies exóticas da flora desenvolvida, com a identificação da espécie e a quantidade manejada e a técnica de manejo utilizada, relativas ao Quadrante 02, bem como o detalhamento da atividade de monitoramento e manutenção do Quadrante 01, que deverá ser entregue no prazo de 140 (cento e quarenta) dias.

d) **Produto IV:** Relatório técnico fotográfico detalhado (fotos coloridas com alta resolução), contendo o detalhamento das atividades de manejo de espécies exóticas da flora desenvolvida, com a identificação da espécie e a quantidade manejada e a técnica de manejo utilizada, relativas ao Quadrante 03, bem como o detalhamento da atividade de monitoramento e manutenção do Quadrante 02, que deverá ser entregue no prazo de 200 (duzentos) dias.

e) **Produto V:** Relatório técnico fotográfico detalhado (fotos coloridas com alta resolução), contendo o detalhamento das atividades de manejo de espécies exóticas da flora desenvolvida, com a identificação da espécie e a quantidade manejada e a técnica de manejo utilizada, relativas ao Quadrante 04, bem como o detalhamento da atividade de monitoramento e manutenção do Quadrante 03, que deverá ser entregue no prazo de 260 (duzentos e sessenta) dias.

f) **Produto VI:** Relatório técnico fotográfico detalhado (fotos coloridas com alta resolução) contendo o detalhamento das atividades de monitoramento e manutenção do Quadrante 04, bem como o detalhamento da atividade de plantio, contendo a identificação e quantidade das espécies plantadas e a documentação comprobatória de aquisição. O produto VI deverá ser entregue no prazo de 320 (trezentos e vinte) dias.

Vale destacar ainda, as seguintes observações:

- Todos os produtos serão validados pela EQUIPE DE SUPERVISÃO no prazo de 15 (quinze) dias.
- Os pagamentos serão efetivados mediante aprovação do respectivo produto.
- O prazo máximo para início dos serviços em campo será de 10 dias a contar da data da aprovação do plano de trabalho.
- Toda mão de obra deverá estar embutida no fornecimento dos serviços contratados.
- É de responsabilidade da CONTRATADA o fornecimento dos materiais, insumos e equipamentos.
- A CONTRATADA deverá fornecer e fiscalizar o uso dos Equipamentos de Utilização Individual – EPI, podendo ter suas atividades suspensas, quando não utilizados da forma correta.

A CONTRATADA somente poderá pedir prorrogação do prazo quando ocorrer interrupção dos trabalhos por motivo de força maior ou casos fortuitos que possam caracterizar impedimentos absolutos para o cumprimento das obrigações assumidas ou, ainda, constitua obstáculos irremovíveis para a execução dos trabalhos, caracterizados pela imprevisibilidade de seus efeitos. Não se incluem entre os casos fortuitos os riscos próprios do empreendimento. O plano de trabalho deverá considerar as características climáticas da região de acordo com o período da assinatura do contrato.

Qualquer previsão de atraso na execução do plano de trabalho deve ser informada oficialmente a EQUIPE DE SUPERVISÃO e ao FUNBIO para que esses tomem as providências cabíveis.

Nenhuma alteração de escopo ou prazo dessa contratação poderá ser realizada sem a aprovação prévia do FUNBIO e da EQUIPE DE SUPERVISÃO.

5.1 Apresentação dos Produtos

A CONTRATADA deverá apresentar:

- Todos os produtos deverão ser redigidos em português e revisados de acordo com a gramática vigente.
- A formatação dos produtos entregues deverá ser baseada nas normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ou outras normas específicas.
- As imagens devem ser entregues em arquivos de alta resolução, em formato .tiff ou .jpeg, georreferenciadas, conforme o caso.
- Os arquivos de texto devem estar em formato .docx e as planilhas em formato .xlsx. e devem ser entregues em meio digital, conforme normas da ABNT.
- O acervo fotográfico deverá ser entregue em meio digital (nuvem e correio eletrônico). As imagens contarão com direitos autorais patrimoniais da SEMA-BA/INEMA e do Contratante com créditos ao autor. As fotos deverão vir

acompanhadas do local, data e nome do evento; em caso de espécies de flora, identificar o nome científico e as coordenadas geográficas do local de registro.

6. QUALIFICAÇÃO

Para executar os trabalhos objeto deste Termo de Referência, a CONTRATADA deverá ter experiência mínima de:

- Execução de, pelo menos 03 (três) trabalhos de manejo de espécie(s) exótica(s) invasora(s);
- Execução, de pelo menos 03 (três) projetos com área mínimo de 30 hectares, de trabalhos de restauração da vegetação nativa.
- Execução, de pelo menos 01 (um) projetos, de trabalhos de restauração no bioma mata atlântica.

A experiência e qualificação da empresa deverão ser comprovadas por meio da apresentação de Atestados com as respectivas Certidões de Acervo Técnico – CAT fornecidos pelo CREA, CRBio ou outros conselhos profissionais competentes.

Será exigido pelo menos 01 profissional, denominado como Responsável Técnico, para execução dos trabalhos objeto deste Termo de Referência deverá ter formação acadêmica na área de Biologia, Ecologia, Engenharia Florestal ou Agronomia, com experiência em restauração da vegetação em mata atlântica e em manejo de espécies exóticas invasoras, comprovados através de atestados de capacidade técnica, ARTs ou contratos.

Caso a empresa não possua profissional que atenda a todos os requisitos, pode-se indicar mais de 01 profissional. Todavia apenas um será denominado como Responsável Técnico e deverá acompanhar presencialmente todas as atividades de campo.

7. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- a) Assumir integral responsabilidade pelo cumprimento das cláusulas e condições contratuais, assim como pela execução plena e satisfatória dos serviços, com estrita

observância dos projetos e especificações, constantes do Termo de Referência e seus Anexos, nos termos da legislação vigente, respondendo perante o FUNBIO e terceiros pela cobertura dos riscos de acidentes de trabalho de seus empregados, bem como todos os ônus, encargos, perdas e danos, porventura resultantes da execução dos serviços.

b) Fornecer, transportar, conservar, manter ou substituir, quando necessário, os equipamentos e materiais indispensáveis à realização dos serviços objeto desta especificação.

c) Manter presente nas áreas de atuação enquanto perdurarem os trabalhos, no mínimo, 01 (um) técnico que a representará perante a EQUIPE DE SUPERVISÃO e ao FUNBIO, o qual deverá fornecer todas as informações sobre o andamento dos serviços aos técnicos que estejam acompanhando o trabalho;

d) Apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, referente à execução do serviço referente ao objeto contratado, e as decorrentes ART, que porventura se fizerem necessárias;

e) Manter durante toda a execução do Contrato, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas e todas as condições de habilitação;

f) Participar de reuniões para acompanhamento dos trabalhos, convocadas pela EQUIPE DE SUPERVISÃO, através de plataforma virtual, quando necessário.

g) Responsabilizar-se: pelo fornecimento da mão de obra e dos equipamentos necessários, pelos custos inerentes ao fornecimento de acessórios e suprimentos não previstos no projeto, mas que sejam essenciais para garantir a qualidade do serviço a ser executado, pelos impostos decorrentes dos materiais e equipamentos fornecidos e dos serviços executados, pelas despesas referentes à mão de obra e custos trabalhistas;

h) Vistoriar os locais onde serão executados os serviços, a fim de conhecer as condições ambientais e técnicas exigidas, para realização do serviço;

i) Fornecer e instalar os materiais nas condições estipuladas nesta especificação técnica;

- j) Manter sigilo, sob pena de responsabilidade, sobre todo e qualquer assunto de interesse do CONTRATANTE, ou de terceiros, que tomar conhecimento em razão da execução dos serviços objeto desta especificação técnica, devendo orientar seus empregados nesse sentido;
- l) Substituir, sempre que exigido pela EQUIPE DE SUPERVISÃO, com anuência prévia do FUNBIO, qualquer empregado cuja atuação, permanência ou comportamento sejam julgados prejudiciais, inconvenientes ou insatisfatórios à disciplina da repartição ou ao interesse do serviço público;
- m) Manter seus empregados, quando em trabalho, devidamente identificados por uniformes e crachás da empresa, e sujeitos às normas disciplinares do Parque e de segurança do trabalho durante a execução da obra;
- n) Responsabilizar-se por todas as despesas relativas à execução dos serviços tais como: materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas, fretes, transportes, impostos e taxas;
- o) Iniciar a execução dos serviços somente após autorização dada pela EQUIPE DE SUPERVISÃO, após assinatura do contrato. Todos os custos necessários para o acesso de pessoas, de instalação de equipamentos e materiais ao local para execução dos serviços deverão ser previstos pela CONTRATADA, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois este correrão por conta da CONTRATADA;
- p) Executar os serviços programados no projeto, não se admitindo quaisquer modificações sem a prévia autorização do FUNBIO. Os serviços somente serão considerados concluídos após o término de todas as etapas, a reconstituição das partes danificadas, se for o caso, bem como a completa limpeza das áreas afetadas, removendo todo entulho e/ou restos de materiais provenientes da execução dos serviços, principalmente por se tratar de uma Unidade de Conservação.
- q) Comunicar, por escrito, à EQUIPE DE SUPERVISÃO e ao FUNBIO, eventual atraso, anormalidade de caráter urgente, prestando os esclarecimentos julgados necessários, e ainda informar a paralisação dos serviços (se for o caso), apresentando razões justificadoras a serem apreciadas por ambas instâncias.

- r) Entregar e instalar, nos locais pertinentes e indicados, as placas de aviso da execução do serviço;
- s) Substituir, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da solicitação pela EQUIPE DE SUPERVISÃO, recurso humano, equipamentos, materiais e acessórios considerados não conformes com as especificações contidas no TR, sem qualquer ônus para a EQUIPE DE SUPERVISÃO ou FUNBIO;

10. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

Reservar o direito de paralisar ou suspender, a qualquer tempo, de forma justificada e com anuência do FUNBIO, a execução dos serviços, mediante pagamento único e exclusivo dos serviços já executados.

- a) Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados formalmente pela CONTRATADA;
- b) Comunicar à CONTRATADA, quaisquer irregularidades observadas na execução dos serviços;
- c) Fiscalizar a execução dos serviços registrando todas as ocorrências relacionadas com o mesmo;
- d) Assegurar-se da boa prestação dos serviços, verificando sempre o bom desempenho destes;
- e) Emitir pareceres em todos os atos relativos à execução dos serviços, em especial aplicação de sanções, alterações e repactuações do contrato;
- f) A EQUIPE DE SUPERVISÃO se reserva no direito de rejeitar, no todo ou em parte, os serviços prestados, se em desacordo com este Contrato;
- g) Após aprovação dos produtos pelo beneficiário, a CONTRATANTE realizará os pagamentos, nas condições e preços pactuados em Contrato, mediante envio do Termo de Recebimento e Aceite preenchido pela EQUIPE DE SUPERVISÃO.

11. ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO

a) O CTE designará uma EQUIPE DE SUPERVISÃO para acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato e dos serviços, que anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinará o que for necessário à regularização das falhas e defeitos observados.

b) Todos os serviços a serem desenvolvidos deverão ocorrer segundo as diretrizes contidas neste instrumento. Observar-se-ão as adequações que se fizerem necessárias apresentadas pela EQUIPE DE SUPERVISÃO e validadas pelo FUNBIO, sem que haja acréscimos de tarefas que impliquem no incremento no valor global dos serviços estabelecidos no contrato.

c) A comunicação entre o FUNBIO, a CONTRATADA e EQUIPE DE SUPERVISÃO dar-se-á por meio de ofício, sendo facultado o uso de mensagem eletrônica (e- mail) ou telefone, para fins de celeridade nos encaminhamentos, devendo haver a confirmação do recebimento do mesmo. O uso do expediente da mensagem eletrônica não isenta a CONTRATADA do registro oficial da comunicação, que deve conter um apontamento caso o evento já tenha seu equacionamento encaminhado.

A EQUIPE DE SUPERVISÃO deverá enviar técnicos para fiscalização periódica dos trabalhos em campo, bem como poderá indicar representante local para acompanhamento dos serviços.

O gestor da Unidade de Conservação e um servidor da Coordenação de Gestão de Unidades de Conservação, farão parte da composição da EQUIPE DE SUPERVISÃO.

A EQUIPE DE SUPERVISÃO se reserva ao direito de, a qualquer momento, e com uma antecedência mínima de 48h (quarenta e oito horas), marcar reuniões e visitas técnicas para acompanhamento do andamento do trabalho e produtos, devendo o CONTRATADO colocar todos os elementos existentes e em elaboração a disposição do CONTRATANTE.

12. VISTORIA PRÉVIA DOS INTERESSADOS

As empresas interessadas em participar da Seleção deverão realizar Visita Técnica no PESC onde serão executados os serviços, no dia/horário definido na carta convite,

a fim de conhecer as condições ambientais e técnicas exigidas, acompanhadas de um servidor determinado pela EQUIPE DE SUPERVISÃO e o Funbio, com a finalidade de permitir a conferência e a constatação de todos os detalhes e características técnicas do objeto, para que o mesmo tome conhecimento de tudo que possa, de alguma forma, influir sobre o custo, preparação da proposta e execução do objeto, sendo obrigatória para a participação da seleção.